



O DESCARTE DO LIXO POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE E SEU IMPACTO SOBRE O MEIO AMBIENTE

Bianca Soares Dourado CARDOSO*

Renata Reis SANTOS

Gabriela Peres TERUEL

Renato Moreira ARCIERI

Cléa Adas Saliba GARBIN

Artênio José Ísper GARBIN

Faculdade de Odontologia, UNESP - Câmpus de Araçatuba

cgarbin@foa.unesp.br

Os profissionais de saúde devem ser orientados sobre as normas do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde que serão praticadas em todo atendimento clínico. No final de cada atendimento são gerados vários tipos de resíduos, como por exemplo, derivados de sangue, saliva, materiais perfuro-cortantes, os quais possuem maior risco à saúde quando comparados ao lixo domiciliar.

Palavras-chave: Descarte, Lixo, Profissionais.

1 Introdução

A geração de resíduos resultantes das atividades humanas é atualmente um grande desafio enfrentado pelos administradores públicos, pois o descarte inadequado pode expor o meio ambiente e colocar toda a população em risco. Os resíduos de serviços de saúde (RSS) gerados em unidades de saúde, também podem transmitir doenças e contaminar o meio ambiente. Por isso é importante que os profissionais de saúde e os envolvidos no processo de descarte conheçam o correto manejo dos resíduos.



2 Objetivo

Este trabalho tem como principal objetivo relatar as ações do Projeto “O descarte do lixo por profissionais da saúde e seu impacto sobre o meio ambiente”, existente desde 2008.

4 Resultados e Discussão

Este projeto tem como ponto fundamental a preservação do meio ambiente, onde-se verificou o gerenciamento dos RSS desde o descarte interno até a disposição final desses resíduos. Nesses cinco anos de funcionamento do projeto, procurou-se orientar todos os profissionais da unidade de saúde dos 17 municípios atendidos, onde foram realizadas as observações e orientação de todos envolvidos no descarte do RSS. O coordenador do projeto e os alunos voluntários participam de reuniões semanais para planejamento das ações e estudos dirigidos sobre o tema. Após essa etapa e autorização do secretário da saúde, iniciam-se as visitas nas Unidades de Saúde para estudo observacional. Durante a execução do projeto são realizadas oficinas para discussão dos problemas observados pelos alunos e relatados pelos profissionais de saúde, para que se possa orientá-los a eliminar ou minimizar as ocorrências de risco. São confeccionados manuais e folders explicativos, que visam esclarecer as normas de descarte de RSS. O projeto envolve a participação dos alunos de Graduação e Pós-Graduação da FOA, docentes, gestores, profissionais de saúde, secretários municipais.

5 Conclusão

Pudemos verificar que a maioria dos profissionais que trabalhavam nas unidades de saúde não tinha qualquer conhecimento sobre o plano de gerenciamento de resíduos. Verificou-se que grande parte das unidades de



saúde visitadas até o momento não apresentaram recipientes corretos e as embalagens raramente possuíam informações quanto ao tipo de resíduo presente e o local onde foi gerado. Poucas unidades possuíam locais adequados para armazenamento externo e a coleta na maioria das vezes ocorria apenas uma vez por semana. A coleta externa dos RSS apresentou grandes deficiências por falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Os municípios não apresentaram nenhum tratamento e nem disposição final para os resíduos de saúde, deixando ao cargo de empresas terceirizadas, as quais faziam o transporte a destinação final e tratamento final dos RSS.

6 Referências

1. Ambiente Brasil. Resíduos Sólidos. Disponível em: [www. ambiente brasil. com.br](http://www.ambientebrasil.com.br). Acesso em: 25 de maio de 2014
2. Fragmaq. Descarte de lixo e Resíduos Hospitalares. Disponível em: [www. fragmaq. com.br](http://www.fragmaq.com.br). Acesso em: 25 de maio de 2014
3. Silva SSF; Ramalho AMC; Lacerda CS; Sales JTA. Meio ambiente, resíduos dos serviços de saúde e a interconexão com a legislação ambiental. In: *Âmbito Jurídico*, Rio Grande, XV, n. 107, dez 2012. Disponível em: <[http:// www. ambito-juridico.com.br/ site/index.php/? n_link=revista_artigos_ leitura &artigo_id=12544&revista_caderno=5](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12544&revista_caderno=5)>. Acesso em: 25 de maio de 2014